



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

IEP 803 Constitucionalismo Moderno e Accountability Prof. Charles Pessanha



Objetivo:

A ideia de estabelecer controles e limites ao poder soberano é pedra angular do moderno estado democrático. Locke vê o soberano como supremo executor da lei, mas quando a viola “perde o direito à obediência”. Montesquieu constrói um sofisticado mecanismo de *checks and balances*, na tradição da concepção de constituição mista, em que distintos setores sociais estabelecem controles recíprocos. Os federalistas americanos propõem um sistema de controles com mecanismos horizontais e verticais. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, determina que “la société a le droit de demander compte à tout agent public de son administration”, e o constitucionalismo moderno recepciona esse princípio com a noção de controle externo, aquele exercido por um órgão estranho ao ato praticado. A ciência política contemporânea vem desenvolvendo os estudos de controle sob a forma de *accountability*, que consiste em manter indivíduos e instituições responsáveis por seu desempenho. Nesse sentido, o curso visa analisar as principais características do constitucionalismo moderno, com ênfase nos processos de pluralização de poder e das diferentes formas de controle e de responsabilidade pública.

Programa e bibliografia

Unidade I

O Estado moderno: origens e principais modelos institucionais. O Absolutismo e as principais teorias sobre o limite do poder estatal.

Unidade II

Constitucionalismo Moderno: Direitos e garantias. Separação de poderes e *checks and balances*. As invenções constitucionais americanas. Participação e representação.

Unidade III

Controles Interno e Externo. *Accountability* e seus diferentes significados.

Unidade IV

Exemplos e Instituições de *accountability*.

Bibliografia:

- Ackerman, Bruce. “The New Separation of Powers”. Harvard Law Review, vol. 113, nº 3, 2000, pp. 633-729.
- Bobbio, Norberto. Direito e Estado no Pensamento de Kant. Brasília, Editora da UnB. 1984.
- Bovens, M.; Goodin, R. e Schillemans (eds.). The Oxford Handbook of Public Accountability. Oxford, Oxford University Press, 2016;
- Bringerhoff, W. Derick. Taking Account of Accountability: a Conceptual Overview and Strategic Options. Center for Democratic Governance, 2001.
- BRASIL – Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (V. versão atualizada no site www.planalto.gov.br).
- Elster, J. e Slagstad, R. Constitutionalism and Democracy. Cambridge, Cambridge University Press. 1988.
- Behn, Robert D. Rethinking Democratic Accountability. Washington, Brookings Institution Press. 2001.
- Finer, S. E. The History of Government (vol. III). Oxford, Oxford University Press. 1999.
- Goodin, Robert E. The Theory of Institutional Design. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.
- Grant, Ruth W. e Keohane, Robert O. “Accountability and Abuses of Power in World Politics”. American Political Science Review, vol. 99, nº 1, February. 2005.
- King, Antony. The British Constitution. Oxford, Oxford University Press. 2007.
- Koppell, Jonathan GS. World Rule: Accountability, Legitimacy, and the Design of Global Governance. Chicago and London, The University of Chicago Press, 2010.
- Locke, John. “Locke”, Os Pensadores. São Paulo, Ed. Abrail, 1973.



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

IEP 803 Constitucionalismo Moderno e Accountability
Prof. Charles Pessanha



- Madison, J., Hamilton, A. e Jay, J. Os Artigos Federalistas. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1987.
- Mainwaring, Scott e Welna, Christopher. Democratic Accountability in Latin America. Oxford, Oxford University Press. 2003.
- Manin, Bernard. Principes de Gouvernement Représentatif. Paris, Champs-Flammarion, 2006, Cap. VI. "Métamorphoses du Gouvernement Représentatif", pp.247-304. ["As Metamorfoses do Governo Representativo". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 29, 1995, pp-5-34.]
- Montesquieu, Charles. O Espírito das Leis, Brasília, Brasília, Ed. UnB. 1995.
- Nicolau, Jairo. Como Controlar o Representante? DADOS, vol. 45, no. 2, pp. 219-236. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br>
- O'Donnel, Guillermo. "Accountability Horizontal e Novas Poliarquias", Lua Nova, nº 44. 1998.
- O'Donnel, Guillermo. Dissonancias. Buenos Aires, Prometeu Livros, 2007.
- Offe, Claus. Designing Institutions in East European Transitions. In Mainwaring, Scott; Welna, Christopher. Democratic Accountability in Latin America. Oxford, Oxford University Press. 2003.
- Pessanha, Charles. "Accountability e Controle Externo no Brasil e na Argentina". In Direitos e Cidadania, Angela de Castro Gomes (coord.). Rio de Janeiro, FGV Editora, pp.139-167. 2007.
- Pessanha, Charles. "Controle Externo: a Função Esquecida do Legislativo no Brasil", in Felipe F. Schwartzman et alii, O Sociólogo e as Políticas Públicas, Rio de Janeiro, Ed. FGV, pp. 243-258.
- Payne, J. Mark et alii. "Institutions of Democratic Accountability in Latin American". Democracies in Development. Washington, IIDAE-BID, 2007.
- Peters, Guy B. The Politics of Bureaucracy. An Introduction to Comparative Public Administration. London, Routledge, 2010.
- Power, Michael. The Audit Society: Rituals of Verification. Oxford, Oxford University Press. 1999. [Power, Michael. La Société de l'Audit. Paris, La Découverte. 2005].
- Putnam, Robert D. Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 1999.
- Przeworski, Adam, Stokes, Susan C. e Manin, Bernard. Democracy, Accountability, and Representation. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
- República Argentina. Lecturas sobre el Estado y la Políticas Públicas: Retomando el Debate de Ayer para Fortalecer el Actual. Buenos Aires, Proyecto de Modernización del Estado, Jefatura de Gabinete de Ministros, 2007.
- Schedler, Andreas. "Qué es la Rendición de Cuentas?", Cuadernos de Transparencia, IFAI, <http://works.bepress.com/andreas/schedler/6>
- Smulovitz, C. Peruzzotti, E. "Societal and Horizontal Controls: Two Cases of a Fruitful Relationship". In. Mainwaring, Scott; Welna, Christopher. Democratic Accountability in Latin America. Oxford, Oxford University Press. 2003.
- Stokes, S. "Perverse Accountability: A formal Model of Machine Politics with Evidence from Argentina". American Political Science Review, vol. 99, nº 3, pp. 315-325. 2005.
- Strayer, Joseph. As Origens Medievais do Estado Moderno. Lisboa, Gradiva, s/d.
- Vile, M.J.C. Constitutionalism and Separation of Powers. Indianapolis, Liberty Fund, Inc. 1998.
- Whitehead, Laurence. Democratization: Theory and Experience. Oxford, Oxford University Press. 2003.